



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO: CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Área temática: Tecnologia e Produção

Alexandre Magno de Souza (UFOP)<sup>1</sup>; Guilherme Henrique de Magalhães (UFOP)<sup>2</sup>; Aline Marina Lopes (UFOP)<sup>3</sup>; Rafael Junior Martins Avelino (UFOP)<sup>4</sup>.

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da Universidade Federal de Ouro Preto (INCOP), PROEX/UFOP.

**Resumo:** João Monlevade é uma cidade do interior de Minas Gerais, localizada em uma região que possui caráter fortemente siderúrgico, principal base da economia local. Porém, tal característica oferece benefícios apenas a uma parcela da população. Nesse cenário, a Economia Solidária (ES) surge como uma alternativa à economia local, sendo fundamentada na autogestão, cooperação, solidariedade, alternativas à pobreza e ao desemprego. O objetivo deste trabalho é descrever as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NDT) por meio da Economia Solidária (ES) e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de desenvolvimento local.

1 Professor do Departamento de Computação e Sistemas do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas da UFOP e professor colaborador do Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NDT) vinculado a Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da Universidade Federal de Ouro Preto (INCOP).

2 Graduando em Engenharia de Produção pela UFOP. Integrante do NDT vinculado a INCOP.

3 Graduanda em Sistemas de Informação pela UFOP. Integrante do NDT vinculado a INCOP.

4 Graduando em Sistemas de Informação pela UFOP. Integrante do NDT vinculado a INCOP.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O estudo tem como base metodologias de dialogicidade, pesquisa bibliográfica, análise documental, visitas aos empreendimentos econômicos solidários (EES) e capacitações em escolas do ensino médio da cidade. Por fim, é apresentado as contribuições das atividades realizadas pelo núcleo para o fortalecimento do desenvolvimento local.

**Palavras chave:** Economia solidária, Tecnologia de Informação e Comunicação, Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico.

## 1. Introdução

O sistema econômico vigente no mercado é o capitalismo e, apesar de todo o crescimento econômico, esse sistema deixa de lado as necessidades da população para beneficiar apenas um pequeno grupo, isso faz com que grande parte da população seja discriminada, pois, promove o acúmulo de riquezas e poder, além do senso de individualismo. Assim, uma minoria é forçada a procurar meios para superar suas dificuldades econômicas, consequências do capitalismo.

Em contraste com esse sistema dominante, surge a Economia Solidária (ES), que segundo Singer (2000) é um sistema socioeconômico em resposta à pobreza e ao desemprego, sendo centrada na valorização do ser humano e não do capital. Para Borinelli, Santos e Pitaguari (2010), a ES está sustentada nos valores da solidariedade e cooperação com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas no mundo em que há exclusão social advinda do sistema capitalista; na autogestão como caminho para a tomada de decisões entre os atores participantes; e na democracia participativa para a promoção e construção do bem-estar individual, comunitário, social e ambiental. Para Silva e Nagem (2012), alguns exemplos de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) são as cooperativas populares (produção, crédito e consumo), associações comunitárias, associações de trabalhadores e Organizações não Governamentais (ONGs).

Silva e Silva (2008) afirmam que a ES estimula o desenvolvimento local gerando oportunidades de emprego e melhoria das condições de vida da população, proporcionando resultados positivos para a sociedade. Para Buarque (1999, p.9) “o desenvolvimento local é um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

humanos capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população”. Esse processo traduz-se em uma transformação ímpar nas estruturas econômicas e na organização social em âmbito local, pois deriva da mobilização das energias da comunidade, explorando as suas capacidades e possibilidades singulares.

Diante desta conjuntura, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) ganham espaço e propiciam o desenvolvimento e fortalecimento em diversas organizações, como por exemplo, os EES. Com a era digital, o acesso às informações têm sido cada vez mais rápido e os avanços das ferramentas de tecnologias da informação facilitam os processos de automação e comunicação dessas organizações.

Segundo Rossetti e Moreales (2007), as TICs têm sua existência justificada pela necessidade de comunicação das pessoas e pela obtenção de novos conhecimentos. Com a sociedade não é diferente, o uso da tecnologia não deve acontecer apenas por grandes corporações, mas também por pequenas organizações como um mecanismo da busca pelo desenvolvimento local. As associações e cooperativas, que seguem a temática da economia solidária (ES), têm a possibilidade de buscar seu fortalecimento e estruturação na luta contra a desigualdade social através das ferramentas de TICs. Para Rossetti e Morales (2007), devido as constantes mudanças e evoluções, as Tecnologias de Informação e Comunicação aceleraram o processo de aprendizado e, portanto, são ferramentas que conectam diversas atividades em uma organização.

Em relação ao conceito de inclusão digital, Martini (2005) afirma que é um termo que tem por objetivo o uso livre da tecnologia da informação, que envolve a ampliação da cidadania, a luta contra a pobreza, a garantia da privacidade e da segurança digital do cidadão, a inserção na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. Para Cruz (2004), a inclusão digital significa aplicar as tecnologias a processos que contribuam para o fortalecimento de suas atividades econômicas, de sua capacidade de organização, do nível educacional e da autoestima de seus integrantes, de sua comunicação com outros grupos, de suas entidades e serviços locais. Outro ponto relevante é que a inclusão digital possui um potencial para nutrir mudanças na realidade pessoal, de grupo e social (ALONSO; FERNEDA; SANTANA, 2010). Portanto, inclusão digital é de grande

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

importância na sociedade, pois visa trabalhar com a parcela que é discriminada pelo sistema econômico capitalista, buscando diminuir a desigualdade na sociedade.

No que diz respeito à importância das TICs nos EES, Costa *et al* (2012) destaca que essas ferramentas possibilitam aos empreendimentos à melhoria dos processos internos, a disseminação das suas ações, e a troca de experiências com outros empreendimentos baseadas nos princípios da economia solidária.

As TICs podem contribuir de diversas maneiras para o desenvolvimento local, uma dessas maneiras é ser uma ferramenta que auxilie o desenvolvimento de atividades nos empreendimentos que trabalham a temática da economia solidária. Essas ferramentas propiciam aos membros atuantes dos empreendimentos a capacitação profissional e como consequência dessa capacitação, a geração de emprego, trabalho e renda.

De acordo com Silveira (2001), a exclusão digital impede que a diminuição da exclusão social ocorra. Segundo o autor, as principais ações econômicas e governamentais, assim como partes significativas da produção cultural da sociedade estão contidas na rede, sendo praticadas e divulgadas por meio da comunicação informacional. Logo, estar fora da rede é ficar fora dos principais fluxos de informação.

Diante desse cenário, o Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NDT), vinculado à Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da Universidade Federal de Ouro Preto (INCOP), foi criado com o propósito de promover o desenvolvimento local a partir dos (EES) da cidade de João Monlevade e atender as demandas de tecnologias desses EES e da INCOP.

A INCOP iniciou suas atividades em 2012 e trabalha com projetos que visam o apoio, incubação e/ou assessoria de EES objetivando, dentre outros elementos, a inclusão socioeconômica de grupos marginalizados na sociedade. Já o núcleo, desenvolve ações de formação técnica e social para os alunos e membros dos EES de João Monlevade. As atividades desenvolvidas no núcleo visam o fortalecimento das atividades socioeconômicas na cidade através das temáticas da ES e das TICs.

Com relação ao vínculo com o ensino, o planejamento das ações do núcleo é realizado no Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA/UFOP, campus João Monlevade) de natureza multidisciplinar. A equipe do núcleo é composta por discentes

ISBN: 978-85-93416-00-2







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

graduandos em Engenharia de Computação, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação. Esses estudantes são orientados por docentes das áreas de Engenharia de Produção e Engenharia de Computação.

Sobre o vínculo das ações com a pesquisa, são realizadas análises de revisão bibliográfica dos principais conceitos sobre economia solidária tais como autogestão, associativismo e cooperativismo com a proposta de fomentar o conhecimento dos discentes envolvidos. Além disso, pesquisas sobre TICs para a criação do portal solidário (site Web) foram necessárias, consolidando o conhecimento dos discentes envolvidos não só na área social, mas também em áreas técnicas e de tecnologias da computação.

Este artigo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NDT) por meio da Economia Solidária (ES) e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de desenvolvimento local. Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: definir as atividades que são realizadas pelo NDT; descrever as ações realizadas pelo núcleo; apresentar os resultados obtidos com a aplicação dessas ações e, por fim, destacar a relevância das ações para o desenvolvimento local.

## 2. Material e metodologia

O núcleo tem caráter interdisciplinar, uma vez que apresenta como área temática o trabalho e as ciências econômicas e administração. Ao mesmo tempo, visa atender o público considerado discriminado, resultante do sistema de mercado adotado atualmente, que são os trabalhadores e EES da cidade de João Monlevade, alunos do ensino médio público, bem como toda a comunidade a qual os empreendimentos estão inseridos. Para a realização das atividades, o núcleo conta com a união com entidades externas como o Fórum de Economia Solidária do Médio Piracicaba, Rede de Incubadoras, Secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura de João Monlevade, Cáritas Diocesana e Centro Mineiro de Referência em Resíduos.

A metodologia de trabalho é baseada na pedagogia dialógica. Silva (2006) defende que esse tipo de pedagogia, que tem o diálogo como recurso indispensável no processo de

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



educação, de um jeito que todos devem ter direito à fala em uma relação de respeito mútuo. Então, o diálogo tem um papel crucial de instrumento de transformação coletiva. Freire (1996) defende que a dialogicidade é verdadeira a partir do momento em que os sujeitos dialógicos aprendem e crescem na diferença e, acima de tudo, é necessário respeitá-la.

As etapas para a realização das ações do núcleo foram as seguintes: (a) estudo e pesquisa sobre autogestão, associativismo e cooperativismo, entre outros conceitos no âmbito da economia solidária para construção do conhecimento; (b) aplicação de questionários para a comunidade local e para os alunos das escolas de João Monlevade; (c) levantamento de informações sobre as atividades socioeconômicas e de grupos sociais que atuam em empreendimentos na cidade de João Monlevade, além, de informações sobre a comunidade estudantil do ensino médio; (d) levantamento do perfil dos empreendimentos locais por meio de pesquisas de campo; (e) realização de cursos e palestras de capacitação de acordo com o perfil e demanda de cada empreendimento; (f) elaboração de instrumentos de avaliação e análise do andamento do projeto; e, finalmente, (g) execução de reuniões para análise de *feedback* dos atores sociais dos empreendimentos com relação as ações desenvolvidas pelo núcleo e vice e versa.

A articulação e o desenvolvimento das etapas propostas foram consolidadas por meio de reuniões semanais pela equipe do NDT. Ao final de cada etapa, foi realizada uma avaliação para reflexão e análise, identificando os resultados e os impactos gerados, assim como a necessidade ou não de replanejamento.

### 3. Resultados e discussões

A presença da tecnologia na sociedade é cada vez maior e as ferramentas de TICs são o maior exemplo disso. O NDT iniciou as suas atividades em 2014, propiciando aos empreendimentos incubados pela INCOP, a oportunidade de fortalecerem-se através de aplicações de cursos e abordagem de temáticas com relação à economia solidária e as TICs.

O NDT realizou pesquisas por meio da aplicação de questionários na comunidade local em que foram constatadas algumas informações relevantes. Para a comunidade local

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de João Monlevade, foram aplicados 58 questionários. Dos entrevistados, 55% representavam o sexo masculino e 45% o sexo feminino. Com relação à idade, 83% dos entrevistados tinham entre 19 e 59 anos; 14% tinham 60 anos ou mais; e 3% entre 12 e 18 anos.

Os entrevistados foram questionados sobre como eles gostariam que a sociedade fosse organizada, 47% responderam que enxergam uma sociedade em que as pessoas ajudam o próximo; 34% disseram que é uma sociedade onde a organização econômica é centrada na valorização do ser humano e não do capital; 19% optaram por ser uma sociedade em que todos têm exatamente a mesma renda e não há desigualdade social.

Para verificar o nível de economia solidária, os entrevistados foram questionados se conheciam a economia solidária. Desses entrevistados, 71% disseram que não conheciam ES e apenas 29% que conheciam. O núcleo averiguou que, dentre os entrevistados, os meios de comunicação em que a comunidade adquiriu algum conhecimento sobre a economia solidária foram os seguintes: jornais (22%); amigo/conhecido (22%); TV (13%); palestra (13%); INCOP/UFOP (13%); Internet (9%); rádio (4%); e panfleto informativo (4%). Porém, o resultado mostra que a difusão do conhecimento em economia solidária ainda é limitada para uma pequena parcela dos entrevistados. Outra pergunta foi para verificar se o entrevistado conhece algum EES em João Monlevade, 47% disseram que conheciam e 53% disseram que não conheciam. Portanto, a partir dessas informações, o núcleo percebeu que deveriam ser elaboradas tecnologias para divulgar esses empreendimentos na cidade.

Para os alunos do ensino médio da cidade de João Monlevade, foram aplicados 158 questionários antes do início das formações realizadas em sala. A partir disso, o núcleo constatou que dentre os alunos entrevistados, 29% possuíam alguma ideia sobre a economia solidária e 71% não possuíam nenhum conhecimento sobre a economia solidária. Sendo assim, as formações ministradas para os alunos caracterizam-se como uma metodologia de capacitação e disseminação do conhecimento, bem como métodos de conscientização dos grupos (escolas do ensino médio) evidenciada pela importância social e contribuição da valorização do ser humano.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Por meio dos questionários aplicados foi possível obter dados e verificar o nível de conhecimento sobre a economia solidária na comunidade local e nas escolas. Como observado, a minoria dos entrevistados responderam que conheciam a economia solidária. Esse fato demonstra a necessidade de difundir a temática de economia solidária por meios de capacitações.

O núcleo mobilizou-se e tratou a inclusão digital como uma ferramenta de desenvolvimento e busca para a autonomia dos empreendimentos incubados. O Quadro 1 representa um contexto histórico das ações desenvolvidas e os resultados obtidos pelo núcleo, como perspectiva de contribuição para o desenvolvimento local.

Quadro 1: Descrição de atividades e os principais resultados obtidos pelo NDT.

Descrição da atividade	Resultados Obtidos
Mapeamento das atividades socioeconômicas da cidade de João Monlevade por meio da aplicação e questionários	Os principais setores de atuação dos empreendimentos econômicos solidários da cidade identificados foram: artesanato, agricultura familiar e associação de catadores.
Cursos e palestras sobre economia solidária	Foram realizadas formações no campus ICEA/UFOP, Atlimarjom (Associação dos Trabalhadores de Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade), Solidariarte (Associação de Artesanato) e para cerca de 800 alunos nas seguintes escolas de ensino médio: Escola Municipal Alberto Parreira Lima; Escola Municipal Governador Israel Pinheiro; Escola Estadual Dr. Geraldo Parreiras; e Escola Estadual Luiz Prisco de Braga.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

<p>Curso de inclusão digital</p>	<p>Realização de um curso de inclusão digital para os membros da Unilabor (Cooperativa de Costura Industrial). Durante o curso de inclusão digital, observou-se que as cooperadas possuíam diferentes níveis de escolaridade e faixas etárias. Sendo assim, os integrantes do núcleo elaboraram um cronograma de atividades levando em consideração os seguintes aspectos: disponibilidade de tempo para a realização de exercícios, necessidade de repetir palavras e conceitos para melhor fixação, além de programar as aulas para horários acessíveis, respeitando a jornada de trabalho dos membros do empreendimento. Após o encerramento das capacitações, os participantes relataram que os conhecimentos obtidos fortaleceram a realização de atividades dentro dos empreendimentos.</p>
<p>Portal Solidário (Site Web)</p>	<p>A divulgação em sites Web é um importante canal de comunicação para a promoção e divulgação das atividades do projeto (cursos, formações e palestras dos empreendimentos locais e regionais e também da economia solidária). Os integrantes do núcleo desenvolveram um site (<a href="http://www.portalsolidario.ufop.br">www.portalsolidario.ufop.br</a>) que visa promover e divulgar os produtos e serviços dos empreendimentos de economia solidária de João Monlevade. Além disso, no site são disponibilizadas notícias sobre eventos relacionados à economia solidária, assim como as atividades realizadas pelo núcleo, como, por exemplo, a formação para os estudantes da cidade. O portal proporciona ampla divulgação e caracteriza-se como uma forma efetiva de contato para novos empreendimentos aderirem ao projeto.</p>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Software elaborado para a Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano	O empreendimento possui caráter filantrópico e tem como atividade principal a recuperação e reintegração de jovens e adultos portadores de dependência em alcoolismo ou toxicomania. O software foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar o processo de triagem de cadastro de internos e manipulação dos dados para geração de relatórios para membros da instituição.
---	---

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Para a consolidação das ações, foram realizadas articulações com entidades externas, como por exemplo, o Fórum de Economia Solidária do Médio Piracicaba. Essa entidade tem articulações com EES da região, facilitando desta maneira o contato e desenvolvimento das atividades com os mesmos. Outra entidade foi a Rede de Incubadoras, que possibilitou o compartilhamento de metodologias de trabalho para a facilitação do desenvolvimento de atividades, já que a maioria das incubadoras presentes na Rede de Incubadoras já possui larga experiência com empreendimentos econômicos solidários.

A realização de cursos e palestras para os empreendimentos e as escolas de João Monlevade possibilitou a disseminação e a conscientização sobre a importância da economia solidária. Os conhecimentos adquiridos sobre a economia solidária possibilitaram aos estudantes um aprendizado diferenciado, uma vez que esta temática não é abordada nas disciplinas. Já as capacitações realizadas nos empreendimentos permitiram aos membros a construção de um conhecimento crítico para lidar com a superação de desafios, bem como para o processo de aprimoramento, valorização e consolidação das atividades desenvolvidas.

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Na Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano os dados cadastrais dos pacientes eram realizados de forma manual por meio de uma consulta em livros. Em consequência desse método, os ex-usuários da Colônia esperavam muito tempo para terem acesso às informações desejadas. A partir de diálogos com os membros do empreendimento foi identificada a necessidade de melhorar a ficha cadastral. Além de facilitar o gerenciamento de informações o desenvolvimento do software possibilitou a geração de relatórios sobre os dados armazenados no sistema.

## 4. Considerações finais

O presente trabalho apresentou as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico da INCOP/UFOP com base nas ideologias da ES e das TICs. Dessa forma, foram definidas as atividades e apresentado os resultados obtidos com as ações propostas para a melhoria do desenvolvimento local na cidade de João Monlevade. As TICs e ES estão relacionadas, pois ambos os conceitos promovem à valorização do indivíduo, sendo que as TICs são voltadas para a inclusão digital e a ES para a inclusão social. Entretanto, é válido destacar que as TICs podem gerar resultados positivos ou negativos, dependendo da sua utilização.

Para que as TICs e a ES tenham sua contribuição no desenvolvimento local de forma efetiva, é fundamental a união de discentes, docentes e os membros dos empreendimentos. Dito isso, pode-se ressaltar que o discente tenha domínio sobre as tecnologias existentes e sua aplicação para solução de problemas, e isso passa essencialmente por uma boa formação acadêmica. Concomitantemente, o docente deve ter motivação para aprender e inovar em sua profissão, e que os membros dos empreendimentos possam atualizar-se frente às mudanças e aos avanços tecnológicos dentro de suas limitações.

Os questionários aplicados com intuito de verificar os conhecimentos sobre a economia solidária evidenciam que a divulgação do tema deve ser discutida para buscar melhorias e alcançar um público alvo cada vez maior. Assim, como a comunidade

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



entrevistada, os integrantes do núcleo anseiam por um modelo econômico que busque a valorização do ser humano, que seja capaz de conceder condições dignas de trabalho.

A tecnologia é um mecanismo facilitador para que o indivíduo adquira conhecimentos. Dessa maneira, o núcleo realizou o curso de inclusão digital com o propósito de contribuir para a formação e a inserção dos membros dos empreendimentos no ambiente virtual, promovendo capacitação.

Os integrantes do núcleo ao participarem efetivamente das ações realizadas na comunidade local desenvolveram novas competências e habilidades técnicas e sociais. As reuniões constantes e as avaliações promovidas pela equipe apresentam-se como parâmetro de reflexão e análise das ações, seus resultados e impactos, bem como a necessidade ou não de replanejamento e adaptações ao longo da aplicação e implementação das soluções.

Para trabalhos futuros, propõe-se dar continuidade ao desenvolvimento local com as ações realizadas nos empreendimentos solidários e escolas do ensino médio; difundir a economia solidária e as ações desenvolvidas pelo núcleo em rádios, jornais e outros veículos de comunicação. A partir das análises dos resultados obtidos, o núcleo terá a oportunidade de aprimorar as atividades desenvolvidas. A ideologia de contribuir cada vez mais com as atividades socioeconômicas serve como combustível para o Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NDT) aprimorar as técnicas e ferramentas de TICs na busca de transmitir as temáticas da Economia Solidária.

## 5. Referências

ALONSO, L. B. N.; FERNEDA, E.; SANTANA, G. P. **Inclusão digital e inclusão social: contribuições teóricas e metodológicas.** Barbarói, n. 32, p. 154, 2010.

BORINELLI, B.; SANTOS, L. M. L.; PITAGUARI, S. O. **Economia solidária em Londrina: aspectos conceituais e a experiência institucional.** Londrina: UEL, 2010.

BUARQUE, S. C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável.** Brasília, 1999.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

COSTA, S. D. N.; TACCO, F. M. S.; COSTA, N. A., ALVES, V. H. L.; SILVA, L. D.; CANDIDO, J. G. **Construção de um website para a Cooperselecta no bairro montanhão: a adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) em um empreendimento de economia solidária.** Revista Eletrônica Gestão e Serviços, 2(2), 361-378, 2012.

CRUZ, R. **O que é Inclusão Digital. O que as empresas podem fazer pela Inclusão Digital.** São Paulo: Instituto Ethos, p. 9-10, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINI, R. **Inclusão digital & inclusão social.** Revista Inclusão Social. Brasília: IBICT, v. 1, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1501/1685>> . Acesso em 27 abr 2016.

ROSSETTI, A. G.; MORALES, A. B. T. **O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento.** Ciência da Informação, v. 36, n. 1, p. 124-135, 2007.

SILVA, J. L. A.; SILVA, S. I. R. **A economia solidária como base do desenvolvimento local.** e-cadernos ces, n. 02, 2008.

SILVA, S. P.; NAGEM, F. A. **Dimensões estruturais dos empreendimentos de economia solidária: uma análise para os estados da Bahia e Paraná.** Revista de economia do Nordeste, v. 43, n. 02, 2012.

SILVA, W. B. **A pedagogia dialógica de Paulo Freire e as contribuições da programação neurolinguística: uma reflexão sobre o papel da comunicação na Educação Popular.** João Pessoa, 2006

SILVEIRA, S. A. **Exclusão digital: a miséria na era da informação.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

SINGER, P. I. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Contexto, 2000.

ISBN: 978-85-93416-00-2